

**Ata da Reunião Ordinária do Conselho Municipal de Proteção e Bem
Estar Animal (CMPBEA)**

Aos catorze de dezembro de 2.023, às 14h30, na sala de reuniões da Secretaria do Meio Ambiente, Proteção e Bem-Estar Animal, aconteceu mais uma reunião ordinária do Conselho Municipal de Proteção e Bem Estar Animal - CMPBEA.

Estiveram presentes os seguintes conselheiros: Josiane Gomes Tavares Ilse e Patrícia Aparecida de Freitas representantes da Secretaria do Meio Ambiente, Proteção e Bem Estar Animal, Prof. Murilo Melo Juste Dini, representante da Universidade de Sorocaba, Eliane Consorte, representante da Associação Anjos e Protetores, Ana Emília representante da SPASO, Jesse Cubas Garcia representante da Aspa e Ana Maria Gonçalves Sola representante da AATAN.

Como ouvintes participaram Rosana Alves Moraes, da SEMA, Peônia Brito de Moraes Pereira da SEMA, Maicon Bitto Campestrini, Marcos Aurélio de Moura e Rita Souza representante da SECID.

Abrindo a reunião, a Presidente Eliane Consorte fez o uso da palavra e deu as boas-vindas a todos, agradeceu a presença e na sequência questionou se a ata da reunião anterior poderia ser considerada aprovada. O referido documento foi aprovado por unanimidade.

A Presidente Eliane Consorte fez a menção sobre a Feira da Barganha e venda de animais, onde sugeriu a convite para um representante da SEDETTUR e outro da SEPLAN que são responsáveis pela fiscalização e organização da Feira, onde a Uniso sob a coordenação do Prof. Murilo junto com as ONG's poderiam realizar trabalhos de orientação sobre cuidados aos animais domésticos e em conjunto com a Seção de Bem-Estar Animal divulgar os trabalhos que são oferecidos gratuitamente à população, como a castração.

Também foi pontuado sobre a mudança de comportamento das ONG'S, Protetores e Tutores junto aos munícipes que adotam animais para que se cobrem maior responsabilidade e assumam os cuidados básicos junto aos adotados e nos casos de devoluções, aceitar somente após a vacinação do animal.

Em seguida, a Sra. Josiane tomou a palavra para colocar duas situações de trabalho: Mudar o comportamento perante aos munícipes que irão adotar os animais a partir de agora como a Sra. Eliane Consorti pontuou acima e o outro atender as pessoas que possuem animais e estão em vulnerabilidade social, neste caso o ideal seria realizar orientações, fazer censo, notificar e agendar a castração, talvez por comunidades ou zonas de atuação.

A palavra também passou para o Sr. Marco Aurélio de Moura que discorreu sobre animais de ruas, que surgem em bairros distante por diversas situações, como por exemplo: muitas vezes invadem condomínios e são levados por funcionários a bairros mais distantes, também animais que fogem de suas respectivas casas e se perdem, indo parar em bairros distantes, procriando sem controle, como o caso do Parque São Bento e arredores da Feira da Barganha, desta forma em sua concepção a castração seria a melhor prevenção, desde que o agendamento fosse realizado nos bairros pela equipe da Seção de Proteção e Bem-Estar Animal e/ou voluntários, talvez até incluir o transporte destes animais para a castração.

Em seguida, a palavra foi passada para a Sra. Rita Souza, que compareceu na reunião a pedido da Presidente do Conselho com o intuito de apresentar o trabalho realizado pelo Município, através do Serviço Social da SECID junto aos CRAS e CREAS de Sorocaba, em favor das famílias assistidas com vulnerabilidade social.

A intenção da conversa foi entender como são tratados os animais que convivem com essas famílias, as condições que vivem e quais as suas necessidades.

Segundo a Sra. Rita Souza, não se tem o levantamento da quantidade de animais que essas famílias possuem e nem as condições de saúde destes animais. Explicou que atualmente não há como efetuar este levantamento mas, sugeriu fazer um trabalho com o apoio da UNISO e Educação Ambiental da SEMA junto aos CRAS para as famílias assistidas. Também pontuou sobre ministrarem orientações para os novos conselheiros que tomarão posse no final de Janeiro/2024 junto ao Conselho Tutelar e, que terão acesso às famílias com vulnerabilidade social, sobre os serviços oferecidos pela Seção de Proteção e Bem-Estar animal e no caso de maus tratos animal quais os procedimentos a serem seguidos.

A Sra. Josiane tomou a palavra para pontuar sobre o intuito principal dos trabalhos da Seção de Proteção e Bem-Estar Animal que



não são animais abandonados e, sim os animais que sofrem maus tratos e risco de morte, pois existem muitos que vivem na rua que estão saudáveis, recebem alimentação e cuidados e são considerados animais comunitários. Até salientou que com a criação da clínica veterinária agora em 2024, talvez possam difundir mais este trabalho de animais comunitários. A intenção é futuramente iniciar um projeto piloto em um determinado bairro, para difundir os trabalho de divulgação sobre animais comunitários.

Em seguida, a palavra foi passada para a Sra. Rita Souza que sugeriu também passar uma normativa aos funcionários que efetuam o trabalho de visitas às essas famílias com vulnerabilidade social que, ao perceberem maus tratos aos animais, enviem um e-mail à Seção de Proteção e Bem-Estar Animal para que possam realizar a fiscalização à elas.

Também foi sugerido pelos membros do CMPBEA sobre atuação junto aos 12 (doze) CRAS e 3 (três) CREAS sobre o trabalho de Multiplicadores com palestras sobre serviços e cuidados oferecidos pela Seção de Proteção e Bem-Estar Animal. Solicitou-se realizar a para o próximo ano junto a SECID nos UBS, palestras e orientações sobre animais domésticos e animais silvestres com o auxílio dos alunos da UNISO sob orientação do Prof. Murilo juntamente com a Seção de Proteção e Bem-Estar Animal.

Nada mais tendo a ser tratado às 16h45 a reunião foi encerrada e eu Rosana Alves de Moraes, ouvinte da SEMA, secretariei o CMPBEA e lavrei a presente ata.